

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



**HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL** Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 102

Escolas Amigas da Igualdade 2.0



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação para o Planeamento da Família

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género

Designação Instituto de Apoio à Criança

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Escolas Amigas da Igualdade 2.0

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 9. Ourives / Estrada de Chelas
- 27. Lóios
- 28. Amendoeiras
- 29. Flamenga
- 30. Condado
- 31. Armador
- 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
- 33. Marquês de Abrantes
- 34. PRODAC
- 57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa
- 59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
- 60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

Síntese do Projecto

Fase de execução Este projeto pretende implementar o já testado modelo de Escolas Amigas da Igualdade, que apela a ações estruturais concretas por parte das escolas que permitam a melhor resposta aos desafios identificados pela comunidade e que incidem em situações de marginalidade, desocupação dos jovens, abandono/insucesso escolar e que dêem resposta às recomendações legais que se avizinham em matéria de Identidade, expressão de género e orientação sexual, combate ao bullying, promoção da IG e cidadania.

Fase de sustentabilidade O modelo de EAI pela sua incidência estrutural permite um compromisso com a IG muito após o fim do projeto. O cumprimento com o guião de avaliação/plataforma será sempre

alvo de acompanhamento pela APF, cuja intervenção no terreno existe há vários anos e que pela ligação privilegiada e enquadrada no PES se prevê de duração intemporal. Também os materiais adquiridos para as bibliotecas e o próprio livro a editar assegurarão a disseminação destas temáticas e sua aplicabilidade prática.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A igualdade de género (IG) constitui 1 das prioridades nacionais e internacionais para cumprimento dos Direitos Humanos expressos na Declaração Universal das NU (1948). Em 1983 Portugal assinou a Convenção das NU sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres, possui vários Planos Nacionais de promoção da IG e combate à Violência. A escola é um espaço privilegiado para o debate de valores, desenvolvimento de competências e aprendizagem sobre as relações sociais, tal como preconizado no V Plano Nacional para a IG, cidadania e não-discriminação 2014-2017, que na sua medida 2.1 realça a integração da temática da IG como um dos eixos estruturantes na organização e funcionamento escolar. A própria CML está a desenvolver o Plano Municipal para a Igualdade, dando prioridade a este tema. As questões de género quando trabalhadas em articulação com a família e a escola, além do impacto imediato ao nível do bem-estar e auto-estima, permitem combater outras problemáticas que vão ao encontro das identificadas nos bairros em foco, conforme Carta dos Bip/ZIP, nomeadamente: questões de marginalidade; falta de segurança; a desocupação dos jovens, permitindo aumentar o comprometimento com a escola e assim combater o abandono escolar, potenciar o sucesso escolar igualitário de rapazes e raparigas e contribuir para melhores oportunidades de emprego, pela distribuição por áreas melhor remuneradas, mais informação acerca de direitos laborais, entre outras.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O objetivo geral é desenvolver o modelo de Escolas Amigas da Igualdade junto de diversas instituições educativas, para que adquiram uma cultura mais ativa em matéria de IG. Através do guião já testado propomos uma auto-avaliação e sugestões de mudança em 6 áreas: Cultura Organizacional, Recursos Humanos, Comunicação, Media e Advocacy, Saúde e Educação Sexual, Espaços Educativos e Relação Escola-Família. A parceria com focal-points no terreno



permitirá o definir de compromissos e a monitorização / avaliação dos mesmos para o futuro reconhecimento como EAI com o hastear de uma bandeira (EAI).

Durante o ano anterior desenvolvemos este modelo junto da direção das instituições educativas envolvidas, trabalhando de forma próxima com jovens ativistas, equipas docentes e não docentes, psicólogos/as, associações de estudantes e professores/as bibliotecários/as. Trabalhámos junto das famílias e testámos formas de contacto e de envolvimento deste público com a escola.

Nesta versão 2.0 manteremos a ligação às instituições anteriores - o Agrupamento de Escolas D. Dinis, os equipamentos educativos da Santa Casa da Misericórdia e outras, aprimorando os instrumentos/recursos e aprendendo com as boas práticas anteriores, tendo em vista o alargamento ao Agrupamento de Escolas António Verney que se constitui como parceiro informal e outras instituições que iremos contactar nestes territórios para integrar o projeto.

Para que as mudanças envolvam de forma mais ativa a comunidade propomos-nos a fortalecer as relações com as bibliotecas escolares e com a Biblioteca Municipal, aproveitando as mais valias do espaço destas e investindo no papel primordial dos livros e outros materiais didáticos como objetos educativos e de socialização.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Implementar do modelo de Escolas Amigas da Igualdade (EAI), promovendo o diagnóstico, planificação e implementação de políticas de igualdade de género nas escolas. Este modelo já testado será replicado em novas instituições e pelo seu impacto em vários níveis da instituição contribui para uma cultura mais igualitária e para o mainstreaming de género.

Sustentabilidade

A abordagem sobre (IG) em contexto educativo tem sido feita através de sessões pontuais, muitas vezes com recurso a pessoas externas e cujo resultado fica aquém do esperado. Com este modelo pretende-se um envolvimento da instituição educativa a um nível mais profundo, partindo de dentro e comprometendo vários agentes de mudança: desde jovens ativistas (delegados/as de turma, a associações de estudantes e Direção). As propostas lançadas às instituições pretendem garantir o respeito pela diversidade de género e orientação sexual de forma transversal: patente



nos regulamentos internos, assente na missão, direitos e procedimentos, práticas educativas, formas de comunicação, com ações tais como: acrescentar alíneas sobre IG, repensar procedimentos de contacto com os EE, mapear desigualdades ao nível dos resultados escolares por sexo, entre outras, criando estratégias para garantir a igualdade. Estas alterações dão resposta às mais recentes recomendações nacionais e internacionais em matéria de Identidade de Género e do papel da escola para responder aos novos desafios. A sustentabilidade destas mudanças, por serem estruturais e colocarem em prática estas recomendações legais, prevê-se consistente, pois não se esgotarão após o término dos projetos. A inclusão de novas instituições promove ainda a sustentabilidade do investimento anterior, pela sua reutilização e expansão.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover o desenvolvimento pessoal de destinatári_s, quebrando ciclos de desigualdade e violência e garantindo o exercício de direitos por parte de tod_s, através da criação de um movimento de mudança que parta da própria população das instituições. A formação, debate e promoção do ativismo de um conjunto de agentes de mudança tais como: grupo de jovens ativistas, associações de student_s, órgãos de Direção da escola e ativação de sinergias com o Programa de Educação para a Saúde, professoras/coordenadoras e representantes revelou-se uma forma eficaz de potenciar o impacto do modelo das EAI garantido que os desafios lançados correspondem às problemáticas reais destas instituições e que estes agentes sentindo a mudança como sua se comprometem de forma mais ativa a levá-la a cabo. Por outro lado foi definido já para a próximo ano que as Atividades do Projeto e o Plano de Formação de Profissionais já constar nos Planos de Atividades da Escola, garantindo uma maior oportunidade para a sua execução.

Sustentabilidade

Formar jovens e profissionais de educação, permite o mainstreaming de género, quer na forma como as instituições se organizam, quer na forma como se relacionam com crianças e famílias, o que tem um impacto nesta e nas futuras gerações, pois a escola é um espaço privilegiado para este trabalho de mudança. Os encontros frequentes com grupos de jovens ativista, as reuniões e encontros com a Direção das escolas, com membros do PES e com as bibliotecas e as ações de sensibilização dirigidas a profissionais têm sido o mais importante meio de mudanças de comportamento através de uma tomada de consciência que se operacionaliza na melhoria das atitudes e das práticas educativas, garantido a prevalência de comportamentos ideais por mais tempo. Continuaremos a trabalhar com est_s agentes, bem como com as famílias beneficiárias do projeto, quer no âmbito deste quer através de outros serviços que já desenvolvemos no terreno, investindo no envolvimento paterno e nas



competências parentais. Sabemos que pessoas capacitadas, com informação correta, reclamam o progresso onde urgem as mudanças e fazem escolhas mais adequadas ao nível da saúde, da igualdade de género e ao exercício dos afetos, direitos sexuais e reprodutivos e que de forma direta ou indireta influenciam uma rede mais alargada.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Reforço da ligação às Bibliotecas escolares das instituições participantes e possível envolvimento da Biblioteca Municipal de Marvila, aproveitando as potencialidades das Bibliotecas quer para a comunidade escolar, quer para as famílias e restante comunidade que será convidada a participar e a contactar com as boas práticas resultantes do projeto.

Sustentabilidade

As Bibliotecas escolares, através dos livros que disponibilizam, jogos, DVDS e outros materiais , bem como as iniciativas que dinamizam, são um meio privilegiado quer para a realização de atividades educativas não formais e artísticas, bem como para a exploração individual ou grupal sobre assuntos variados. É nossa intenção que a consciência sobre as questões de género perdure além das atividades pontuais nas bibliotecas, pelo que nos propomos-nos a reforçar o equipamento das bibliotecas ao nível dos materiais: inclusão de livros específicos sobre Género e Sexualidade e a constituição de uma estante/espço específico para os mesmos e aquisição de outro livros infantis/juvenis, DVDs e jogos que tenham em conta uma perspetiva de igualdade de género. A Biblioteca Municipal, a envolver-se, fará o ponto de contacto entre a comunidade escolar e a restante comunidade promovendo atividades como: exposições, leitura de contos, workshops e outras iniciativas que poderão até partir das ideias das escolas e bibliotecas escolares. Os produtos e jogos criados em projetos anteriores do Bip-Zip serão disseminados nas novas atividades previstas neste Projeto: cartaz com os 10 princípios das EAI, a plataforma online e guião e o Jogo #ON_Sex .

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Plataforma da #Igualdade

Descrição

Apetrechamento e reforço da plataforma online EAI onde as instituições educativas irão registar o diagnóstico da sua instituição ao nível da igualdade e acrescentando as ações que espelham o progresso dos compromissos para a posterior certificação como Escola Amiga da Igualdade. Com a inclusão de um maior número de instituições e seus inputs sobre os



mecanismos da plataforma serão com certeza necessárias revisões e alterações para garantir a exequibilidade da participação e a sua componente lúdica que pretende motivar a progressão. A plataforma é a operacionalização online do guião que é uma checklist de passos a cumprir, permitindo a sua avaliação de cada item e o upload de documentos que comprovam as ações realizadas. As escolas que já integram o projeto anterior irão continuar a participar, passando a um segundo nível de cumprimento dos indicadores das várias áreas.

<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF (coordenadora a técnico/a) e das entidades parceiras; designer; programador/a informático
<i>Local: morada(s)</i>	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA); dispositivos informáticos.
<i>Local: entidade(s)</i>	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA); dispositivos informáticos.
<i>Resultados esperados</i>	80% das instituições de educação envolvidas no projeto mantêm-se a jogo na plataforma; 20% das novas instituições de educação integram a plataforma 30% do total das escolas envolvidas no projeto conclui o processo de certificação; 90% das pessoas que utilizam a plataforma aprendem novos conteúdos sobre a igualdade de género, comunicação escola/família, envolvimento paterno e sobre os critérios para se ser EAI; 90% das pessoas que utilizam a plataforma reconhecem a importância das questões de igualdade de género 85% das pessoas que utilizam a plataforma consegue comunicar de forma mais efetiva sobre as temáticas da igualdade de género 80% das pessoas que utilizam a plataforma, sentem-se mais capazes de chamar a si discussões sobre temáticas controversas em Igualdade de Género no contexto educativo
<i>Valor</i>	13523 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	25
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Bibliotecas Amigas da Igualdade



Descrição

Com esta atividade temos em vista a dinamização das Bibliotecas Escolares e da Biblioteca Municipal de Marvila. Assim, propomos-nos a criar um espaço para livros sobre género/ sexualidade e adquirir outros materiais didáticos com uma perspetiva de IG. Para tal iremos elaborar 1 listagem de livros/materiais "gender friendly" e adquirir exemplares de várias formas: mediante aconselhamento na gestão do orçamento das bibliotecas; crowdfunding e doação. Para reforçar a importância dos livros na educação e potenciar o envolvimento de jovens propomos-nos também a editar um livro que reúna as suas contribuições, com nr de exemplares e convidad_s a definir posteriormente.

No

projeto anterior os/as professores/as Bibliotecários/as revelaram-se aliados/as fundamentais na dinamização de atividades, sendo responsáveis pela elaboração de newsletters, criação de conteúdos para Blogs e no contacto próximo das equipas docentes e ã docentes. As Bibliotecas mostraram-se espaços convidativos à execução de atividades de educação não formal e artística que envolveram projeção de filmes, lanches, etc.

Como espaço de extensão das

bibliotecas escolares, propomos uma ligação à Biblioteca Municipal, pela sua ligação próxima à comunidade alargada, onde iremos propor a dinamização de contos sobre IG, exposições e disseminação das atividades deste projeto e seus produtos, bem como outros criados anteriormente, como o Jogo #ON_Sex.

Recursos humanos

Pessoal técnico da APF e das Bibliotecas; convidados/as

Local: morada(s)

Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA), equipamentos audiovisuais e informáticos, coffee-breaks; livros e outros materiais

Local: entidade(s)

Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA), equipamentos audiovisuais e informáticos, coffee-breaks; livros e outros materiais

Resultados esperados

90% d_s participantes reconhece o benefício das reflexões propostas em torno da igualdade de género em instituições educativas;

90% d_s participantes reconhece o papel dos livros e materiais didáticos no não reforço de estereótipos de género

85% d_s participantes reconhecem a importância das bibliotecas escolares e municipal na disseminação das temáticas de igualdade através de atividades não formais e artísticas

90% d_s participantes tem uma perceção positiva das bibliotecas e sua intervenção

75% d_s participantes

reconhecem a importância das bibliotecas no desenvolvimento de uma relação próxima com a comunidade alargada e educação para a cidadania.

Valor

11623 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Igualizar_Sessões p/ Profissionais
<i>Descrição</i>	<p>Encontros e ações de sensibilização para profissionais (educador_s de infância, órgãos da Direção, equipa docente e não docente, profs. Bibliotecári_s, etc). Estas ações incidirão em temáticas como a igualdade de género nas suas várias vertentes (ao nível dos conceitos de identidade e expressão de género, aplicação prática de recomendações legais, práticas educativas e promoção da igualdade no meio escolar, entre outras), sexualidade e direitos, envolvimento igualitário na educação das crianças/jovens, boas práticas para a igualdade parental na relação escola/família. Pretendemos nesta nova versão integrar desde o início (setembro) os planos de atividades e de formação das instituições, reforçando a parceria a Entidades de Formação tais como o Centro de Formação António Sérgio e aproveitando a acreditação da APF e da sua equipa. Integrando os planos desde raiz potenciamos uma maior adesão a estas iniciativas, uma vez que os conteúdos para as sessões serão sempre adaptados às necessidades da equipa de cada instituição. A ligação ao Programa de Educação para a Saúde é também uma mais-valia na valorização destas atividades por parte do público-alvo.</p> <p>Propomos-nos a 50h de sensibilização nestes temas junto de profissionais das várias instituições participantes, sendo uma aprendizagem do ano anterior que o tempo passado juntos /as tem maior impacto do que o nr de encontros.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras; técnico/a de contacto em cada instituição educativa; equipa do Centro de Formação António Sérgio.
<i>Local: morada(s)</i>	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA)Materiais pedagógicos e audiovisuais
<i>Local: entidade(s)</i>	Sala de formação da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 1º andar- 1050-095 Lisboa); Materiais pedagógicos e audiovisuais
<i>Resultados esperados</i>	<p>90% das pessoas envolvidas reconhece o papel que a escola e profissionais desempenham na promoção da igualdade de género</p> <p>90% das pessoas envolvidas reconhece os malefícios do reforço dos estereótipos de género</p> <p>90% das pessoas</p>

	envolvidas reconhece os benefícios de uma educação mais igualitária para o desenvolvimento das crianças e jovens. 60% das pessoas envolvidas revelam reflexão sobre procedimentos práticos que podem conduzir a uma maior igualdade de género. 60% das pessoas envolvidas participam nos processos de mudança nas instituições educativas para a persecução de tratamento igualitário entre progenitor_s.
<i>Valor</i>	7453 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual150
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Igual-idade_sessões crianças/jovens
<i>Descrição</i>	Dinamização de sessões para crianças e jovens subordinadas aos temas da igualdade de género, identidade e expressão de género, violência de género e saúde sexual e reprodutiva. Além das sessões para a comunidade escolar, no geral, pretendemos, à semelhança do ano anterior realizar encontros frequentes com grupos de ativistas, para refletir sobre as mudanças a levar a cabo nas suas escolas, sendo também esperado que se apliquem algumas destas ideias a outras escolas.
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras; técnico/a de contacto em cada instituição educativa.
<i>Local: morada(s)</i>	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA) dispositivos informáticos; materiais pedagógicos e audiovisuais.
<i>Local: entidade(s)</i>	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA) dispositivos informáticos; materiais pedagógicos e audiovisuais.
<i>Resultados esperados</i>	90% de jovens considera-se pessoas mais informadas e com mais acesso à Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos; 80% de jovens declara pro-atividade no uso do preservativo; 80% de jovens sabe esclarecer e encaminhar para o acesso a preservativos e serviços de saúde nas suas comunidades; 75% de jovens reconhece exemplos de situações de violência associada ao género e de violência doméstica;



	90% das pessoas apoiadas estará mais informadas à cerca da diversidade de género e orientação sexual, reconhecendo outras instituições que prestam apoio nesse sentido
	65% das pessoas apoiadas desenvolverão valores de Cidadania ativa e participação cívica nas suas comunidades;
	60% de jovens apoiados apropria-se das causas em torno de Direitos, Igualdade de género e SSR.
Valor	5432 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Igual Parental_Sessões p/ Famílias
Descrição	Atividades dirigidas a famílias e encarregad_s de educação, com encontros subordinados à temática da igualdade de género, competências parentais, relação escola/família, envolvimento igualitário, dinâmicas sobre o cuidar, relação e afetividade, brincar, saúde e desenvolvimento infantil, entre outros temas.
Recursos humanos	Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras.
Local: morada(s)	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA)
Local: entidade(s)	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA), Materiais pedagógicos e audiovisuais.
Resultados esperados	90% dos pais e mães envolvidos reconhece o papel que os) estabelecimento(s) educativo(s) podem ter na promoção da igualdade de género 90% dos pais e mães envolvidos reconhece a desigualdade de envolvimento nos cuidados com as crianças entre a figura materna e figura paterna; 90% dos pais e mães envolvidos reconhece a influência das suas práticas para uma educação mais livre de estereótipos de género 90% dos pais e mães envolvidos reconhece os benefícios de uma participação igualitária na educação das crianças; 80% dos pais e mães contribui com sugestões para



mudanças estruturais e de comunicação que o(s) estabelecimento(s) educativo(s) dos seus filhos poderá(ão) fazer;

60% dos pais e mães envolvidos reconhece a sua própria mudança na compreensão destes fenómenos de desigualdade de género.

<i>Valor</i>	5492 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual5
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 6</i>	Bandeira da #Igualdade_Visibilidade
<i>Descrição</i>	Criação dos 10 princípios e símbolo das EAI. As instituições certificadas terão acesso a um poster com os 10 princípios para que os mesmos sejam do conhecimento da comunidade escolar e da comunidade em geral. Além disso, poderão dar visibilidade ao facto de serem uma EAI através do hastear de uma bandeira com o símbolo criado para o efeito.
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF e de entidades parceiras; pessoas de contacto nas instituições educativas,
<i>Local: morada(s)</i>	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA)
<i>Local: entidade(s)</i>	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA); dispositivos informáticos; Bandeiras; posters
<i>Resultados esperados</i>	70% das instituições educativas envolvidas no Projeto, alcançam a bandeira de Escolas Amigas da Igualdade; 80% das instituições educativas envolvidas no Projeto, reconhece a pertinência de alterações estruturais na instituição, para que as mudanças em torno da IG perdurem no tempo; 100% das instituições educativas envolvidas no Projeto, reconhece a valorização interna e externa das Escolas Amigas da Igualdade; 20% da população identifica o símbolo e associa às EAI
<i>Valor</i>	2743 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês



	9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual10
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 7</i>	Grande Plano para a Igualdade - 2.0
<i>Descrição</i>	Festival "Grande Plano para a Igualdade - 2.0" - Festival documental sobre a igualdade, nomeadamente a Igualdade de género e a educação, mediante projeção e posterior debate de curtas e longas metragens, anúncios de publicidade, vídeos relacionados com as questões de género, sexualidade e direitos, a educação . O programa do festival integrará mesas redondas com debates sobre boas práticas em estabelecimentos educativos no âmbito da Igualdade de Género e sugestões de melhoria. Haverá, ainda, espaço para a divulgação do modelo das EAI e dos materiais do projeto e outros produzidos pela APF.
<i>Recursos humanos</i>	Pessoal técnico da APF e dos parceiros; palestrantes; técnico/a de imagem e de edição; designer gráfico
<i>Local: morada(s)</i>	Sede da APF Lisboa, Tejo e Sado (Rua Eça de Queirós, nº 13 - 1º - 1050-095 LISBOA)
<i>Local: entidade(s)</i>	Local a confirmar (auditório a alugar); equipamentos audiovisuais, materiais de divulgação (nomeadamente brochura e cartaz); alimentação/águas para palestrantes/pessoal da organização; flores para sala; coffee-breaks; alojamento (Hotel a confirmar).
<i>Resultados esperados</i>	90% d_s participantes reconhecem o benefício das reflexões propostas em torno da igualdade de género em instituições educativas; 85% d_s participantes reconhecem a pertinência de metodologias de disseminação de boas práticas em torno de tratamento igualitário nos estabelecimentos educativos 90% d_s participantes avaliam positivamente o Festival 75% d_s participantes reconhecem a importância da metodologia do projeto e do programa BIP/ZIP na intervenção sobre igualdade de género e direitos sociais
<i>Valor</i>	3734 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual11
<i>Nº de destinatários</i>	50



Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 30

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora APF

Horas realizadas para o projeto 320

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Superior APF

Horas realizadas para o projeto 176

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Superior APF

Horas realizadas para o projeto 320

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Superior Externa

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não



Função Designer Externo
Horas realizadas para o projeto 92
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Programador/a Informático
Horas realizadas para o projeto 25
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntári_ AMPLOS
Horas realizadas para o projeto 84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico_ Superior AEDD
Horas realizadas para o projeto 84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico_ Superior IAC
Horas realizadas para o projeto 84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico_ Superior Centro de Formação
Horas realizadas para o projeto 84
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 450

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 300

Nº de destinatários desempregados 12

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 500

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 5

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 2

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 14

Nº de publicações criadas 2

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1



Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 15427 EUR

Encargos com pessoal externo 25318 EUR

Deslocações e estadias 1250 EUR

Encargos com informação e publicidade 0 EUR

Encargos gerais de funcionamento 8005 EUR

Equipamentos 0 EUR

Obras 0 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação para o Planeamento da Família

Valor 50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Associação para o Planeamento da Família

Tipo de apoio Financeiro

Valor 5000 EUR

Descrição Contributo mensal de 417€ para a cedência de espaço da sede da delegação Lisboa da APF. Serão utilizadas duas salas para o desenvolvimento do projeto para técnicos alocados ao mesmo, para preparação de materiais e formações a serem realizadas nas instalações da sede da delegação Lisboa da APF (a sala de formação está completamente equipada, não sendo necessário nenhum investimento por parte da CM Lisboa).

Entidade IAC - Instituto Apoio à Criança

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	100 EUR
<i>Descrição</i>	Descrição Valor calculado com base nas despesas de funcionamento (telefonemas, deslocações, entre outras) d_ técnico/a superior do IAC para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.
<i>Entidade</i>	Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual e Identidade de Género
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	100 EUR
<i>Descrição</i>	Descrição Valor calculado com base nas despesas de funcionamento (telefonemas, deslocações, entre outras) d_ voluntári_ da AMPLoS para fazer articulação institucional para alcançar os objetivos do projeto e divulgação das atividades do mesmo.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	5200 EUR
<i>Total do Projeto</i>	55200 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1275

